

Prefácio

Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

Como citar: OLIVEIRA, Ivanete da Rosa Silva de. Prefácio. *In:* MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org.). **Pibid e Residência Pedagógica/UNESP:** forma(a)ção de professores em Ciências Humanas em tempos de pandemia. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p.11-14. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-475-2.p11-14>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

A temática do livro “Pibid e Residência Pedagógica/Unesp - FORMA(A)ÇÃO de professores em ciências humanas em tempos de pandemia” aborda programas de valorização da docência, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (RP).

Esses programas, criados pelo Ministério da Educação – Pibid em 2007 e o RP em 2018 - têm se mostrado fundamentais para aprimorar qualidade da formação inicial de professores e promover a melhoria do ensino. Ambos buscam aprimorar o percurso acadêmico de futuros docentes por meio da inserção e da vivência prática em escolas públicas de educação básica, fortalecendo a integralidade da teoria e prática.

No entanto, com a chegada da pandemia da Covid-19, a formação de professores enfrentou novos desafios, exigindo adaptação e aprimoramento dos programas de valorização da docência. O Governo Federal instalou o Ensino Remoto Emergencial como estratégia para atender às recomendações

e normas de biossegurança e viabilizar, por meio de mídias tecnológicas o acesso à educação. Essa ação impactou o processo de formação docente, promovendo alterações profundas nas rotinas de trabalho e estudo, para minimizar a disseminação do vírus. Assim, associado ao impedimento de acesso às instalações físicas da universidade e das escolas públicas estava a precariedade nas condições de acesso e de inclusão digital dos discentes.

Outro ponto de destaque foi que a centralidade do processo ensino-aprendizagem ficou sobre a usabilidade dos ambientes virtuais e das práticas mediadas por tecnologias, passando para segundo plano as questões decorrentes com a realidade dos atores sociais, que careciam, muitas vezes, neste cenário de exceção, de redes de apoio psicológico e de saúde mental.

Diante do exposto, a proposta do trabalho colaborativo decorrente do Pibid e do RP foram sofrendo alteração na forma de execução, sendo pautada por critérios de temporalidades e constante revisão ante o conjunto de orientações e diretrizes que fazia uma prospectiva para viabilizar a retomada das atividades escolares e universitárias.

Ressalta-se também que esse período pandêmico nos deixou um legado.

Nesse contexto, precisamos destacar o processo de valorização das experiências formativas nos dois programas produzidos pelo diálogo dos bolsistas ID e residentes com os professores da educação básica, que ampliaram o conceito de sala de aula e a participação ativa dos bolsistas. Outro ponto de destaque foi a (re)configuração, de forma híbrida e complexa, dos currículos das Licenciaturas que passaram a envolver ações desenvolvidas tanto no âmbito da cultura universitária, quanto da cultura escolar.

Não obstante, também precisamos registrar a precariedade da educação provocada pela falta de investimento nas políticas de formação docente e de estudos que diagnosticam as lacunas deixadas pela pandemia.

Dentre as ações que devem ser priorizadas para minimizar essas lacunas estão a relação com a rede de ensino por meio do Diálogo institucional permanente com as redes estadual e municipal de educação e a construção de uma agenda educativa que demanda equilíbrio entre

a nossa capacidade de reinvenção e a garantia da qualidade de formação defendida pelo Pibid e RP.

Nessa circunstância, o Pibid e o RP se mostram como uma iniciativa que amplia as oportunidades de formação dos estudantes de licenciatura. Além disso, a valorização da docência também contribui para a retenção de professores nas escolas e para a criação de um ambiente mais propício ao aprendizado.

Tal fato vai ao encontro de uma afirmação de Hargreaves sobre valorização docente que pode ser encontrada em seu livro “Professores em tempos turbulentos” (2016, p. 62), onde ele afirma que “a valorização dos professores é um pré-requisito para a melhoria da educação”. Nessa obra, Hargreaves argumenta que a valorização docente é fundamental para criar uma cultura escolar positiva e para garantir que os professores se sintam apoiados e capacitados para enfrentar os desafios da profissão.

Para tal, precisamos considerar que a educação política também é um tema crucial que deve estar presente no percurso formativo dos futuros professores, bem como também de docentes da educação básica e que atuam em cursos de licenciatura do ensino superior. Essa afirmativa se efetiva, pois a participação no Pibid e RP, além de aprimorar competências profissionais que asseguram a apropriação de conhecimentos, também contribuem para a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade. Nesse sentido, precisamos destacar o importante papel do Fórum Nacional de Coordenadores Institucionais dos Programas Pibid e Residência Pedagógica (Forpibid-rp) que — ao reunir os coordenadores institucionais e professores de diferentes áreas do conhecimento para discutir estratégias que possam contribuir para uma formação mais política e reflexiva dos futuros professores — materializa a sua missão, ao promover a integração entre esses programas e contribuir para a discussão de políticas públicas de formação de professores.

Diante deste cenário, o livro “Pibid e Residência Pedagógica/Unesp - FORMA(A)ÇÃO de professores em ciências humanas em tempos de pandemia” apresenta reflexões e experiências sobre como os programas de valorização da docência, especialmente o PIBID e o RP, podem contribuir

para a formação de professores em tempos desafiadores. Através dos capítulos escritos por colegas que foram protagonistas dessa história, a obra destaca a importância da Unesp para a formação profissional e para a educação em geral. Que este livro, que tenho a honra e privilégio de prefaciar, possa inspirar e contribuir para a formação de novos profissionais e para a construção de uma educação de qualidade, especialmente em tempos desafiadores como os que estamos vivendo.

Março de 2023

Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

*Membro do Diretório Nacional do Forpibid-rp Centro Universitário
de Volta Redonda (UniFOA)*

REFERÊNCIA

HARGREAVES, Andy. *Professores em tempos turbulentos*. Porto Alegre: Penso, 2016.